

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

04



CONTEÚDO:

**ECONOMIA E
TRANSFORMAÇÕES
NA REP. VELHA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

22/04/2020



HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

NA AULA ANTERIOR

O MOVIMENTO DE CANUDOS, A GUERRA DO CONTESTADO E O CANGAÇO.



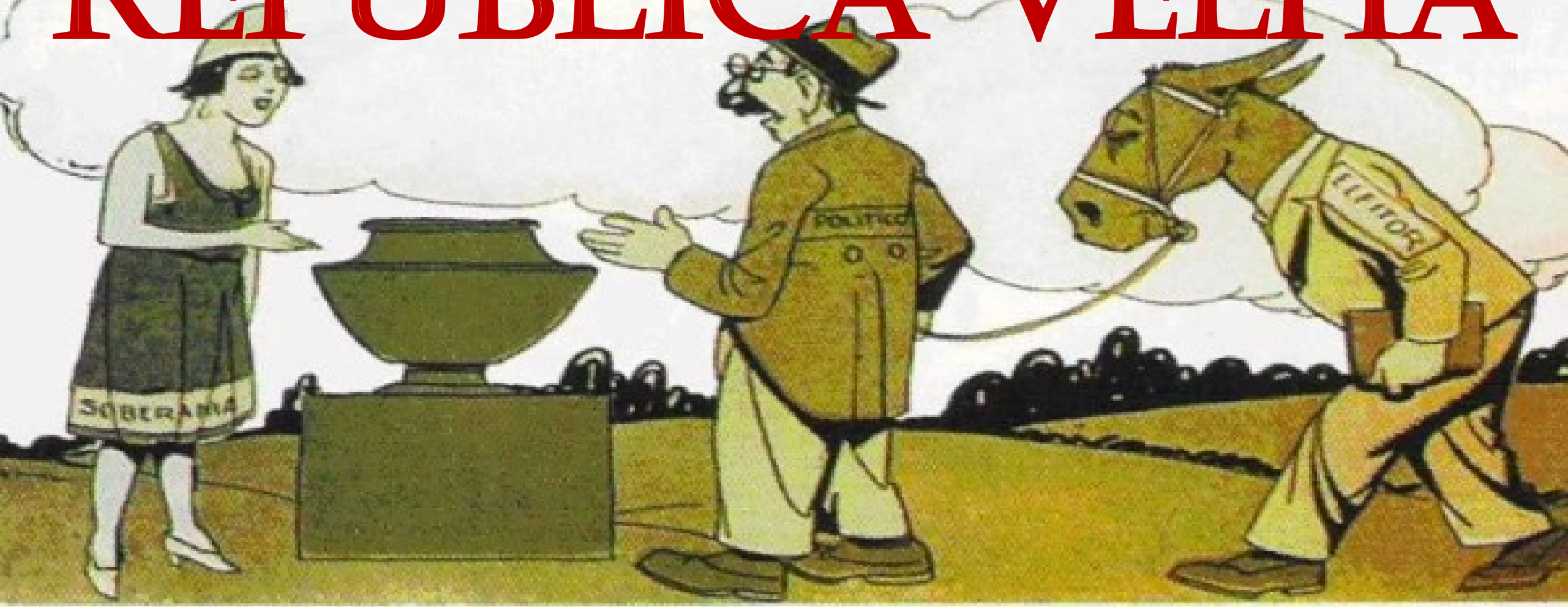
ROTEIRO DE AULA

Aspectos Econômicos e Transformações na República Velha.

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

REPÚBLICA VELHA



ELLA. — É o Zé Besta?
ELLE. — Não, é o Zé Burro!

REPÚBLICA VELHA

ECONOMIA & SOCIEDADE

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ECONOMIA: BRASIL ATUAL

FORÇA NA ECONOMIA MUNDIAL: 8ª

- AGROPECUÁRIA: “CELEIRO DO MUNDO”.
- MERCADO INTERNO CRESCENTE.
- GÊNEROS PRIMÁRIOS: *COMMODITIES*.
- VARIEDADE PRODUTIVA.
- POTENCIALIDADES: ELÉTRICA, MINERAL...

BRIC’S: BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA, A. SUL40

Troca-troca

Posição	2011		2020
1	 EUA	→	 EUA
2	 China	→	 China
3	 Japão	→	 Japão
4	 Alemanha	↓	 Rússia
5	 França	↓	 Índia
6	 Brasil	→	 Brasil
7	 Reino Unido	↓	 Alemanha
8	 Itália	↓	 Reino Unido
9	 Rússia	↑	 França
10	 Índia	↑	 Itália

JACQUELINE BICA/ARTE/JC

FONTE: CEBR

Economia na República Velha



Café. Cândido Portinari. 1935.

Rep. Velha: Aspectos Econômicos

- **BRASIL: CONTINUA ESPECIALIZADO NA MONOCULTURA DE GÊNEROS PRIMÁRIOS: CAFÉ, ALGODÃO, CACAU, BORRACHA.**
- **SUJEIÇÃO AO MERCADO EXTERNO: DEPENDÊNCIA COMERCIAL.**
- **LUCROS (COMÉRCIO + DISTRIBUIÇÃO): EMPRESAS ESTRANGEIRAS.**

Obs.: **1898**: 6 milhões de sacas exportadas, apenas 1% foram por empresas brasileiras.

- **DEPENDÊNCIA FINANCEIRA: BANCOS EXTERNOS.**
- **RELAÇÃO ECONÔMICA: INGLATERRA & EUA.**

ASPECTOS ECONÔMICOS

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL (1889-1933)

Participação (em %) na Receita das Exportações

Período	Café	Açúcar	Cacau	Mate	Fumo	Algodão	Borracha	Couro e Pele	Outros
1889-1897	67,6	6,6	1,5	1,1	1,2	2,9	11,8	2,4	4,9
1898-1910	52,7	1,9	2,7	2,7	2,8	2,1	25,7	4,2	5,2
1911-1913	61,7	0,3	2,3	3,1	1,9	2,1	20,0	4,2	4,4
1914-1918	47,4	3,9	4,2	3,4	2,8	1,4	12,0	7,5	17,4
1919-1923	58,8	4,7	3,3	2,4	2,6	3,4	3,0	5,3	16,5
1924-1929	72,5	0,4	3,3	2,9	2,0	1,9	2,8	4,5	9,7
1930-1933	69,1	0,6	3,5	3,0	1,8	1,4	0,8	4,3	15,5

INDÚSTRIA

A INDÚSTRIA NÃO ERA PRIORIDADE DO ESTADO.

- **"NOSSA VOCAÇÃO É AGRÁRIA"** .
- DISCURSO DA TRADIÇÃO AGRICULTURA: **AGRO É TUDO!**
- ESTÍMULO À AGRICULTURA: FERROVIAS, PORTOS, IMIGRANTES, EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTO...
- TENTATIVAS DE INDUSTRIALIZAR: **MAL VISTA** (CAFÉ).
- O HOMEM DO CAMPO: HARMONIA COM A NATUREZA.
- DISCURSO DE QUE O **"CAFÉ DARÁ PARA TUDO"**, DESVIAVA A ATENÇÃO DO ESTADO DO SETOR INDUSTRIAL.

INDÚSTRIA

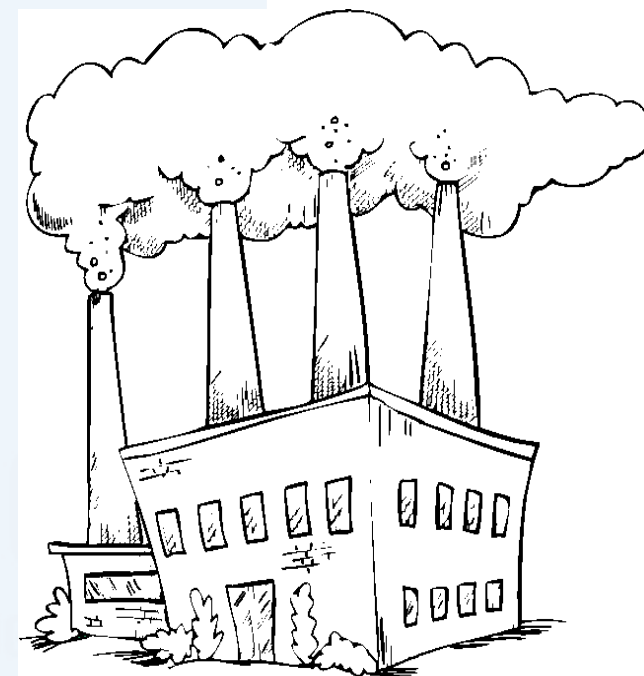
PRIMEIRA TENTATIVA: MAUÁ... (IMPÉRIO)

REPÚBLICA VELHA:

- **RUY BARBOSA** (1890/91): "**ENCILHAMENTO**" .
- AUMENTAR A CIRCULAÇÃO DE MOEDAS.
- ESTIMULAR O CONSUMO E A PRODUÇÃO.
- EMISSÃO DE PAPEL MOEDA.
- IMPOSTOS SOBRE IMPORTADOS.
- ESTÍMULO ÀS SOCIEDADES SECRETAS (EMPRESAS).

Obs: Muito criticada pelos fazendeiros/opositores.

- RESULTADOS: POUCAS INDÚSTRIAS, INFLAÇÃO, ESPECULAÇÃO FINANCEIRA, CRISE ECONÔMICA = "**ENCILHAMENTO**" .



**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

05



CONTEÚDO:

**ECONOMIA E
TRANSFORMAÇÕES
NA REP. VELHA (Cont.)**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

27/04/2020

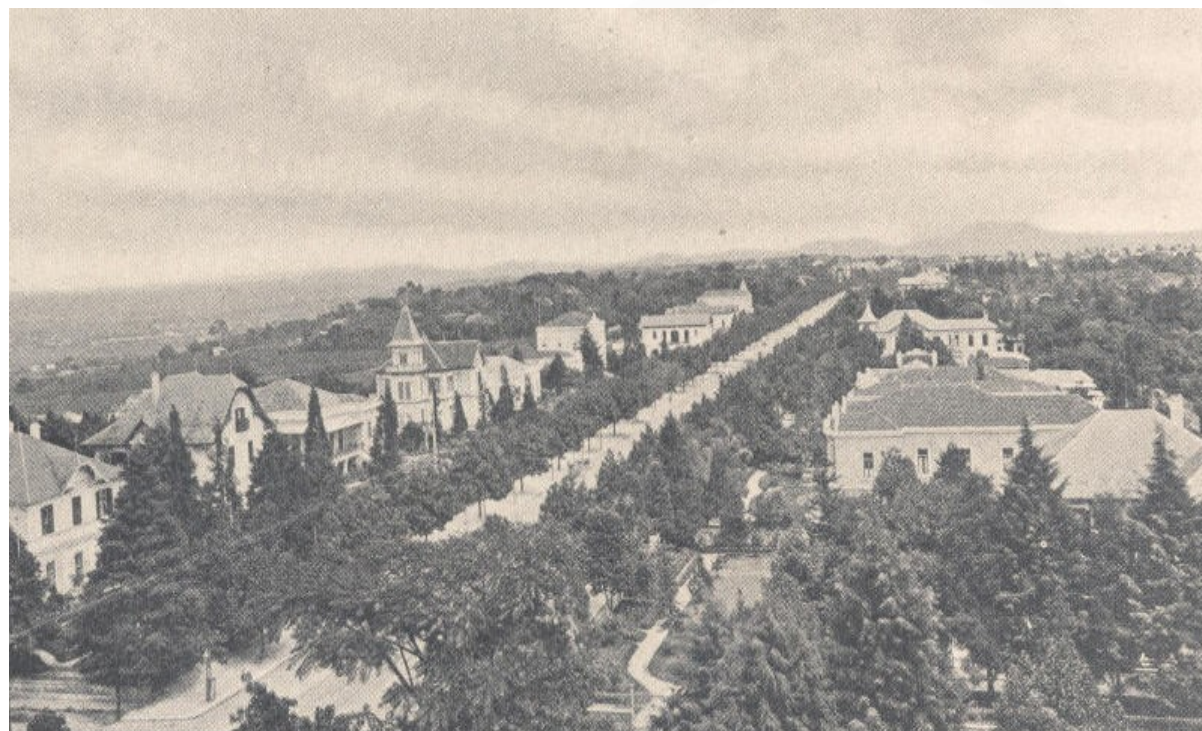
INDÚSTRIA

CRESCIMENTO INDUSTRIAL:

- **PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918).**
 - DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO.
 - ESTÍMULO À PRODUÇÃO INTERNA.
 - "SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTADOS" .
 - SETORES: ALIMENTOS (ENLATADOS), TECIDOS (IND. TÊXTIL), COUROS, BEBIDAS, FUMO...
 - MÃO DE OBRA: IMIGRANTES.
 - CAPITAIS DISPONÍVEIS: CAFÉ, COMÉRCIO.
- Obs.: São Paulo (Indústrias Matarazzo).



SÃO PAULO



Avenida Paulista na década de 1910

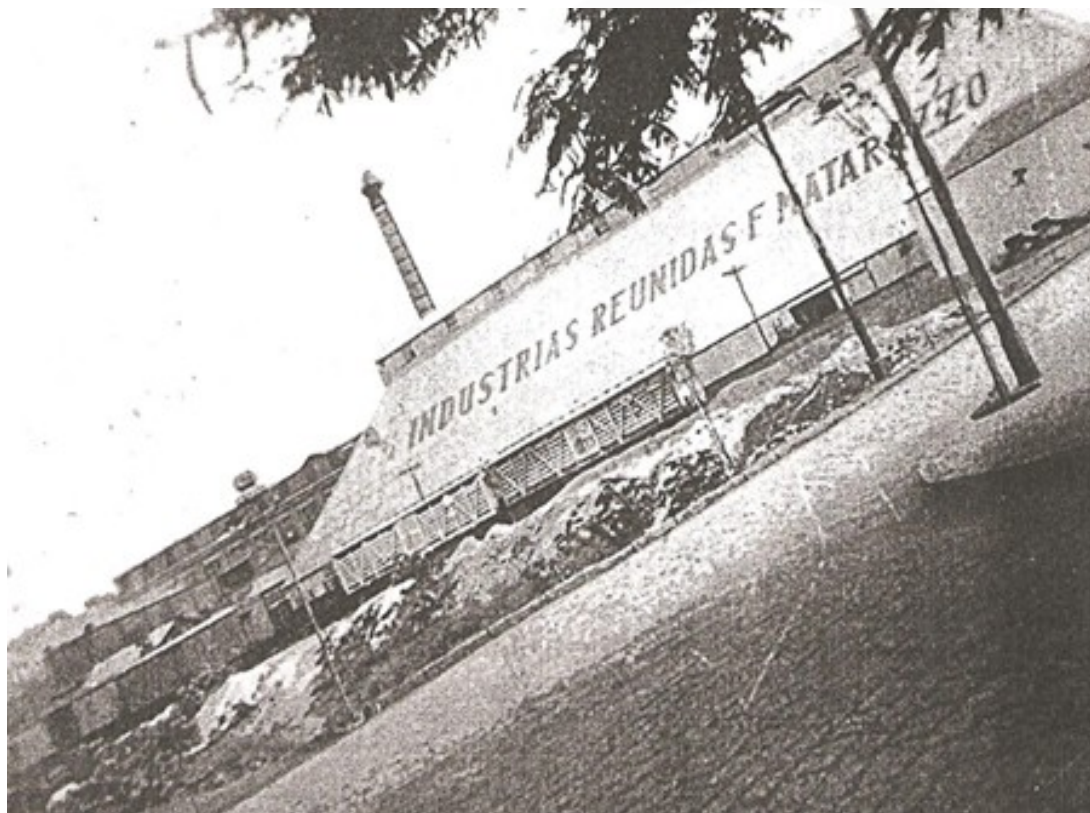


São Paulo

Avenida Tiradentes

7. Guilherme Gaensly

INDÚSTRIAS MATARAZZO



Fábrica da Matarazzo 1910-1920

CERVEJARIAS



foto Luigi Musso

Companhia Antarctica Paulista - carros para transporte de cerveja - 1905

CERVEJARIAS



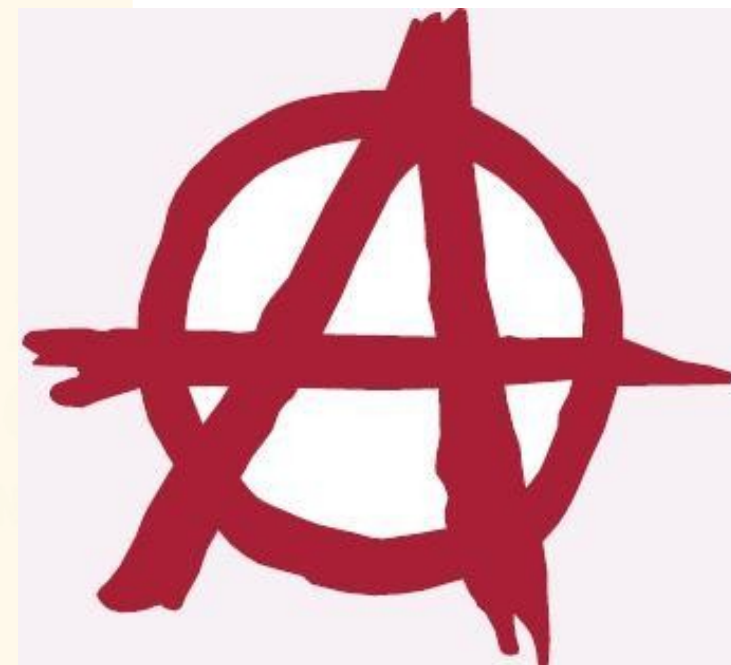
TRABALHO NA INDÚSTRIA

- MÃO DE OBRA: PREDOMÍNIO DE IMIGRANTES.
- QUASE SEM DIREITOS TRABALHISTAS.
- SUPEREXPLORAÇÃO: JORNADAS 10-14 H/DIA.
- NÃO HAVIA LICENÇA MATERNIDADE.
- SEM FÉRIAS, DESCANSO SEMANAL, 13º...
- LEI ADOLFO GORDO: 1907.

- ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA:

- IMIGRANTES POLITIZADOS (ITA + ESP).
- ANARCO-SINDICALISTAS.
- GREVES OPERÁRIAS: 1917 (GREVE GERAL).

- REPRESSÃO: "O POVO É UM CASO DE POLÍCIA"



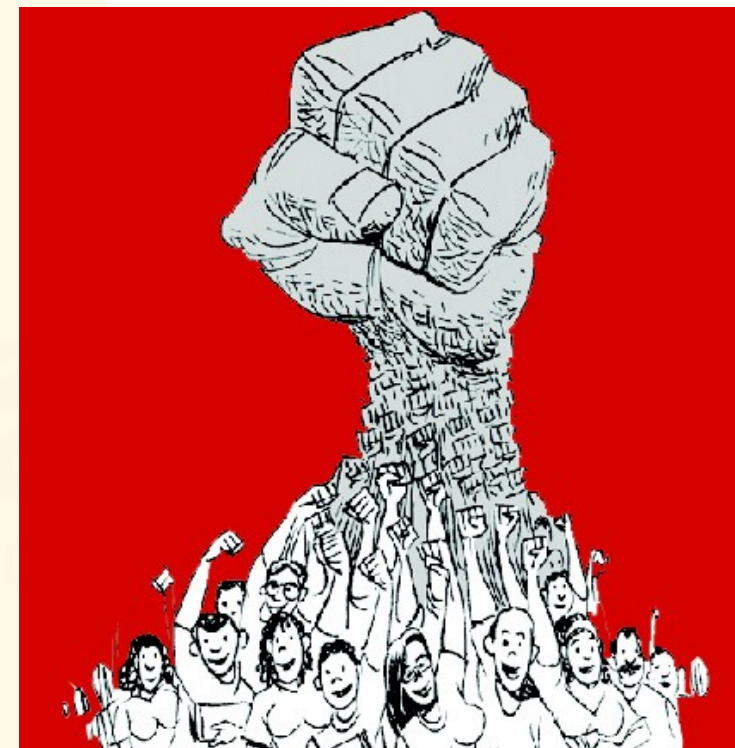
GREVE GERAL. 1917

- REIVINDICAÇÕES:

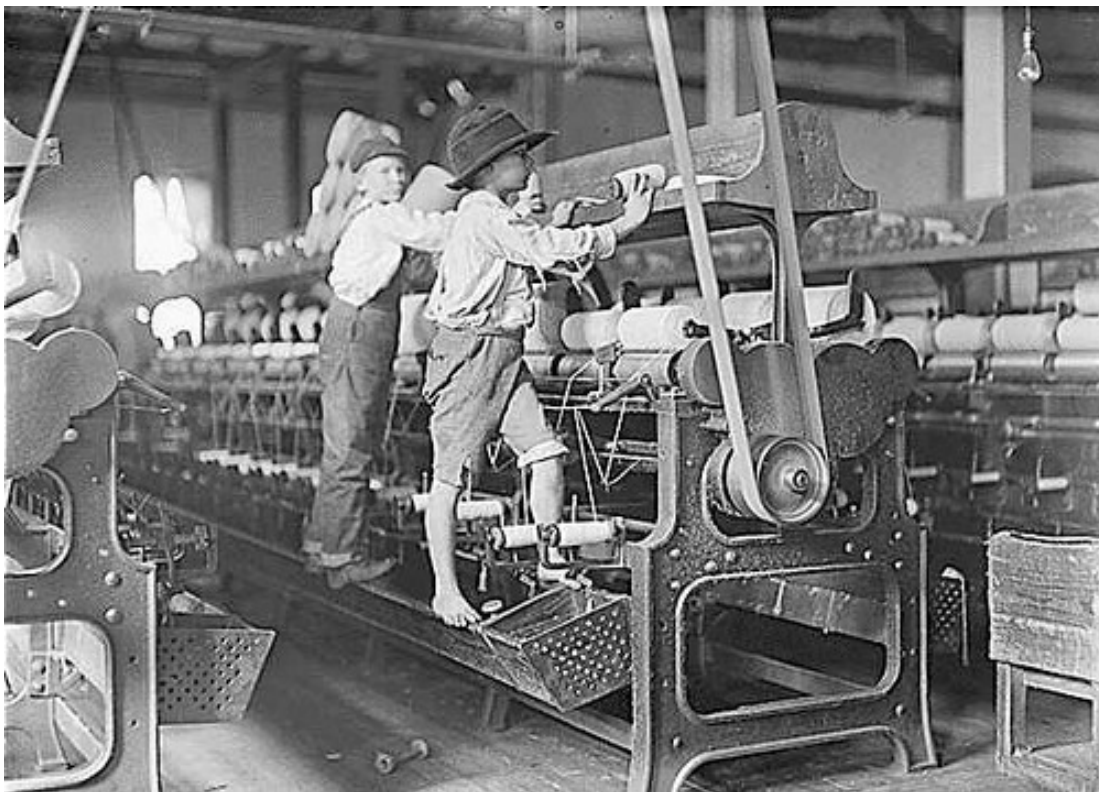
- MELHORIA/AUMENTO SALARIAL.
- REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO.
- CONTRA O ASSÉDIO SEXUAL.
- ABOLIÇÃO DO TRABALHO NOTURNO FEMININO.
- GARANTIR O DIREITO DE REUNIÃO.
- LIBERDADE AOS GREVISTAS PRESOS...

- **INÍCIO:** COTONIFÍCIO CRESPI.

- **DESTAQUE:** MORTE DE JOSÉ MARTINEZ.



TRABALHO INFANTIL



Trabalho infantil



Fábrica Fortuna. Grupo de funcionárias da seção de fiação com seus mestres, 1903.

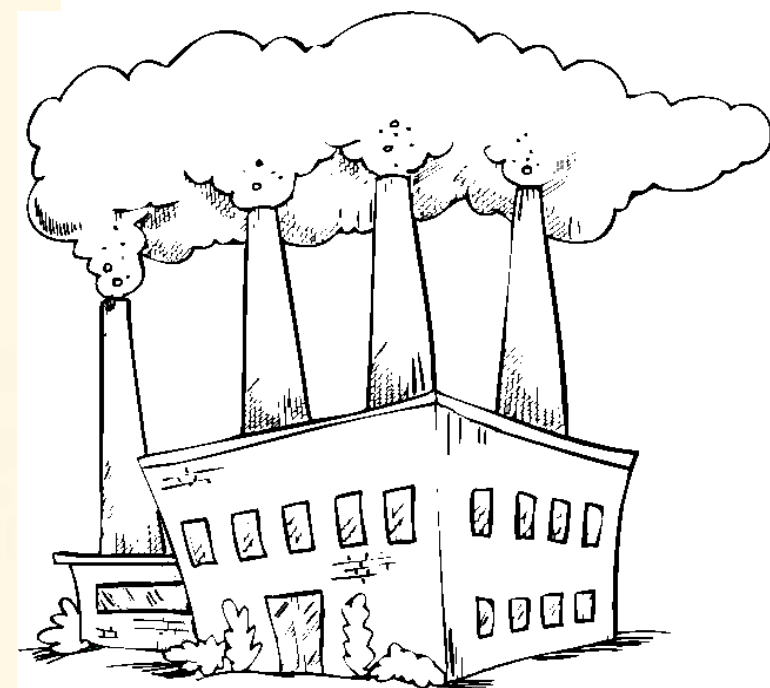
LUTA TRABALHISTA



JORNAIS ANARQUISTAS

INDÚSTRIAS NO PIAUÍ

- **FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS (1893).**
 - PRODUÇÃO: FIOS, TECIDOS E CORDAS.
 - MAIOR EMPREENDIMENTO INDUSTRIAL.
 - MÃO DE OBRA: MULHERES + CRIANÇAS.
- **FÁBRICA DE LATICÍNIOS: CAMPINAS DO PI.**
 - PRODUÇÃO DE MANTEIGA.
- **CASA INGLESA EM PARNAÍBA:**
 - BENEFICIAMENTO DE CERA DE CARNAÚBA.
- NÃO ALAVANCA A ECONOMIA DO PIAUÍ.
- MANTÉM: DEPENDÊNCIA - SETOR PRIMÁRIO.



FÁBRICA DE LATICÍNIOS CAMPINAS DO PIAUÍ



FÁBRICA DE LATICÍNIOS CAMPINAS DO PIAUÍ



CASA INGLESA PARNAÍBA - PI



FÁBRICA DE FIAÇÃO & TECIDOS TERESINA - PIAUÍ



Fachada principal do edifício da Companhia de Fiação e Tecidos Piauiense
THEREZINA — PIAUHY

Fábrica de Fiação
Rua João Cabral

28

TERESINA – PIAUÍ

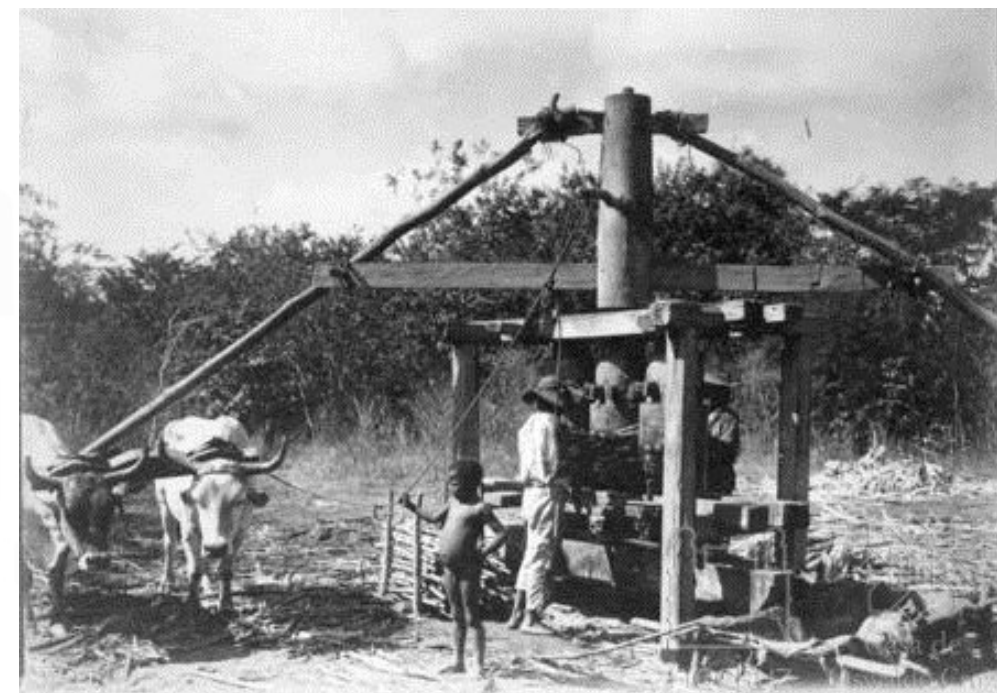
CIDADE PROVINCIANA



PRODUÇÃO DE RAPADURA CACHAÇA NOS SERTÕES DO PIAUÍ



Transporte de cana para um engenho que fabrica rapadura. Caracol (PI), 1912.



Engenho-bolandeira, muito comum na produção de rapadura e cachaça nos sertões do Piauí.

CAFÉ: "A MAJESTADE CONTINUA"

O IMPÉRIO DO CAFEZAIS: "REI CAFÉ"

- *"REI" JUSTO, PODEROSO, SATISFAZ A TODOS.*
- *"O CAFÉ DARÁ PARA TUDO".*

* PRODUÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO*:

- 1890: 200 milhões de pés.
- 1905: 690 milhões de pés de café.
- 1930: 1,3 bilhão de pés de café.

* São Paulo produz $\frac{1}{2}$ (50 %) do café mundial.

CONTROLE POLÍTICO (SP/MG) FAVORÁVEL:

Imigração (ITA), ferrovias, portos, estradas, comunicação, financiamento, empréstimo...



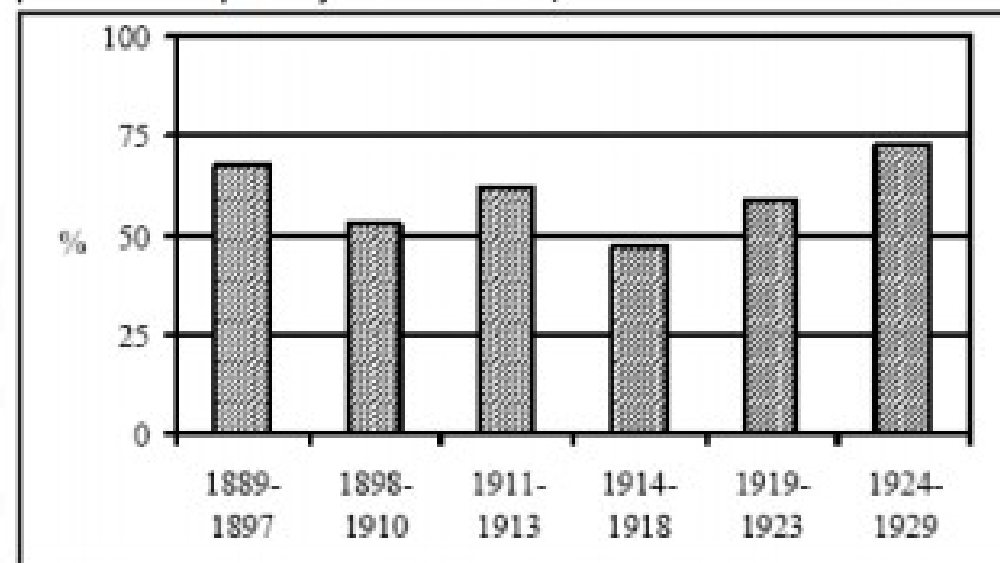
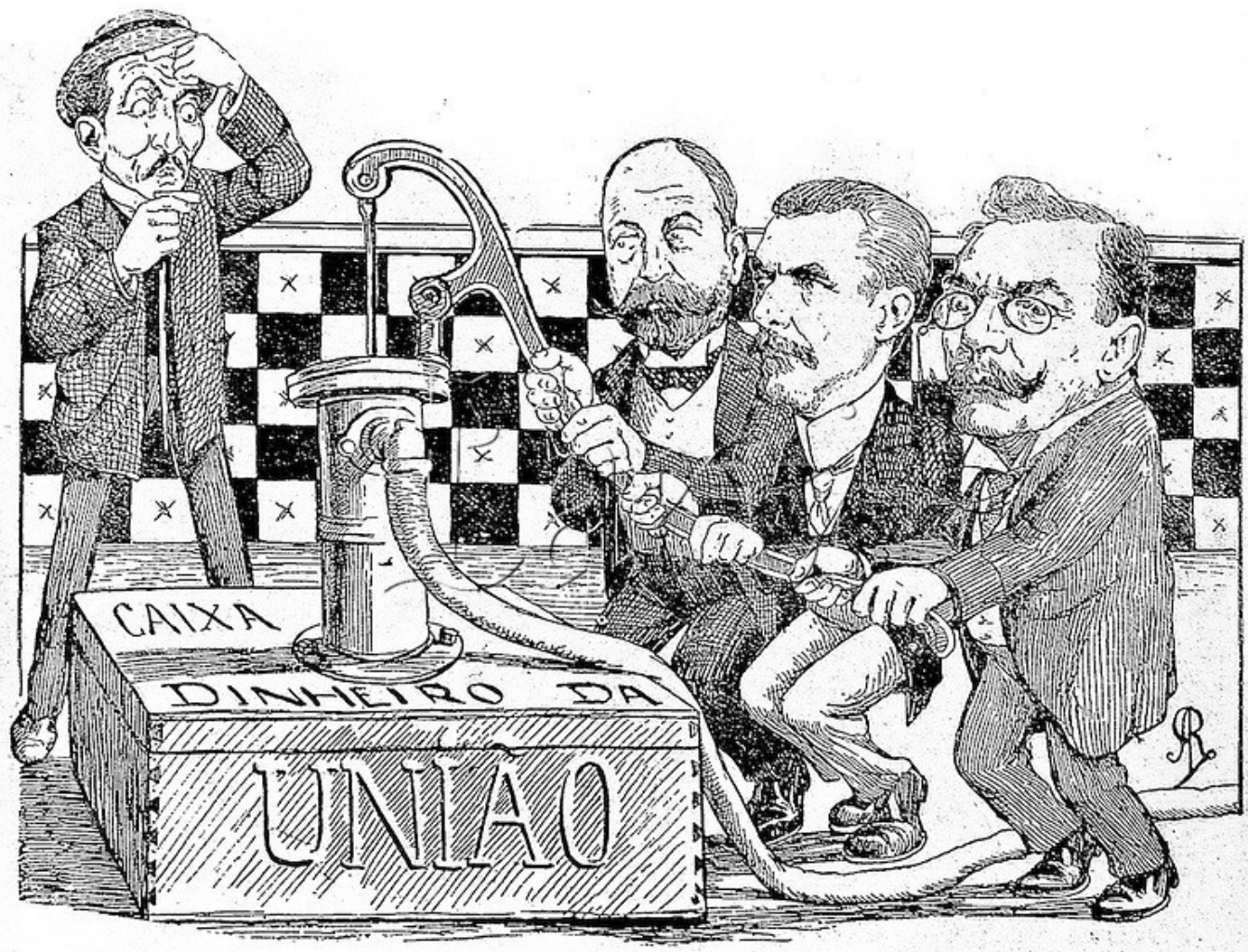
CONVÊNIO DE TAUBATÉ

CRISES DE SUPERPRODUÇÃO

- QUEDA DO PREÇO = DIMINUEM OS LUCROS.
- RESPOSTA: CONVÊNIO DE TAUBATÉ (1906)
- PLANO DE VALORIZAÇÃO DO CAFÉ.
- REUNIÃO DOS ESTADOS: SP + MG + RJ.
- GOVERNO: COMPRAR O EXCEDENTE.
- CONTRAIR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR.
- RETIRAR CAFÉ DO MERCADO = SUBIR PREÇO.
- LUCRO DO CAFEICULTOR = ASSEGURADO.
- **SOCIALIZAÇÃO DOS PREJUÍZOS (PERDAS):**
PAÍS/POVO (PREJUÍZO) = CAFEICULTOR (LUCRO).
- INVESTIMENTOS: EDUCAÇÃO, SAÚDE? = FORA



CAFÉ: O NOVO "REI"



Fonte: FREIRE, Américo et al. *História em curso (o Brasil e suas relações com o mundo ocidental)*. Rio de Janeiro, Editora do Brasil: FGV/CPDOC, 2004, p.257.

ASPECTOS ECONÔMICOS

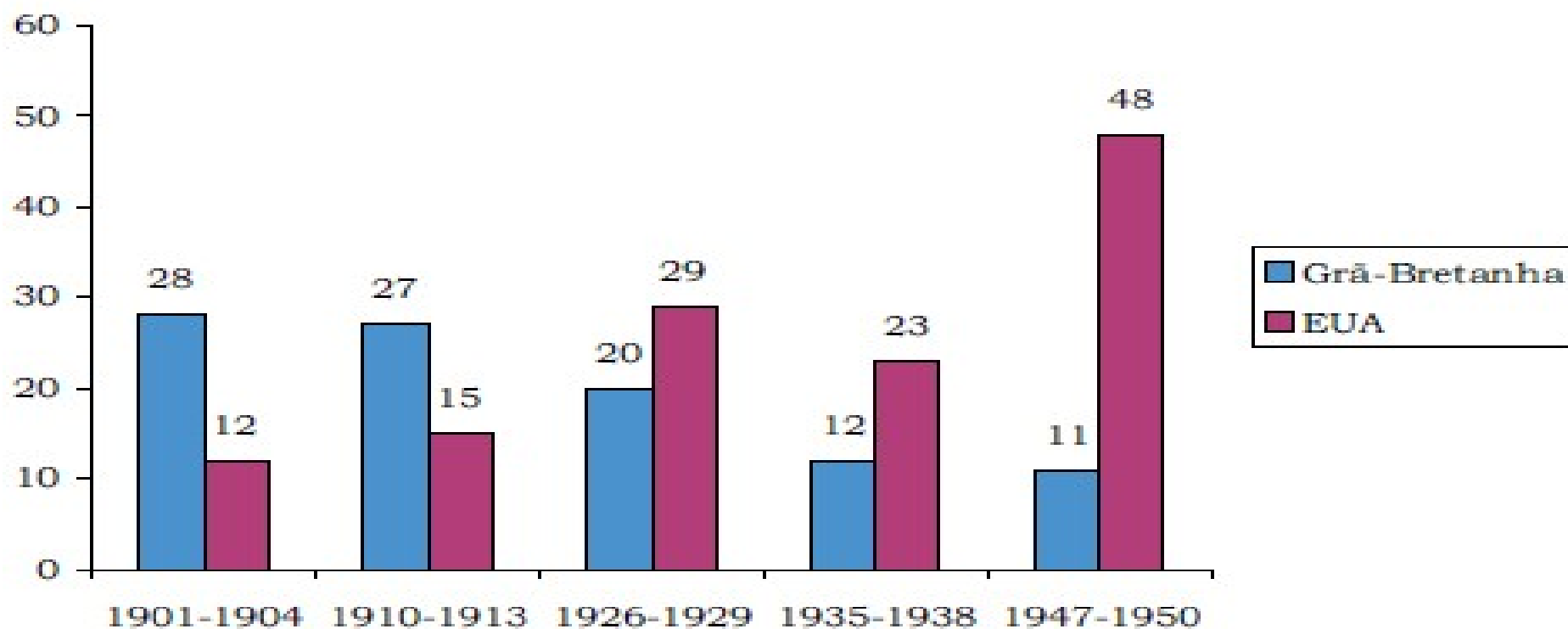
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL (1889-1933)
Participação (em %) na Receita das Exportações

Período	Café	Açúcar	Cacau	Mate	Fumo	Algodão	Borracha	Couro e Pele	Outros
1889-1897	67,6	6,6	1,5	1,1	1,2	2,9	11,8	2,4	4,9
1898-1910	52,7	1,9	2,7	2,7	2,8	2,1	25,7	4,2	5,2
1911-1913	61,7	0,3	2,3	3,1	1,9	2,1	20,0	4,2	4,4
1914-1918	47,4	3,9	4,2	3,4	2,8	1,4	12,0	7,5	17,4
1919-1923	58,8	4,7	3,3	2,4	2,6	3,4	3,0	5,3	16,5
1924-1929	72,5	0,4	3,3	2,9	2,0	1,9	2,8	4,5	9,7
1930-1933	69,1	0,6	3,5	3,0	1,8	1,4	0,8	4,3	15,5

ASPECTOS ECONÔMICOS

Gráfico 1

Participação da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nas Importações do Brasil, 1901-1950 (%)



Fonte: Miller (1996:129).

O OURO BRANCO DA AMANZÔNIA

- EXPLORAÇÃO DO LÁTEX DA SERINGUEIRA.
- VALE DO RIO AMAZONAS (AM + PA + AC)
- MERCADOS: INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS.
- RIQUEZA E MISÉRIA NA AMAZÔNIA.
- **BELÉM & MANAUS** = CRESCIMENTO, SERVIÇOS, MODERNIZAÇÃO – TEATRO, CINEMA, CABARÉS...
- **SERIGUEIROS**: ÍNDIO, CABOCLO, EX-ESCRAVO, NORDESTINOS (POBREZA, DOENÇAS, DÍVIDAS).



TRABALHO & POBREZA



ÍNDIOS E NORDESTINOS NO VALE AMAZÔNICO

LUCRO E PROSPERIDADE



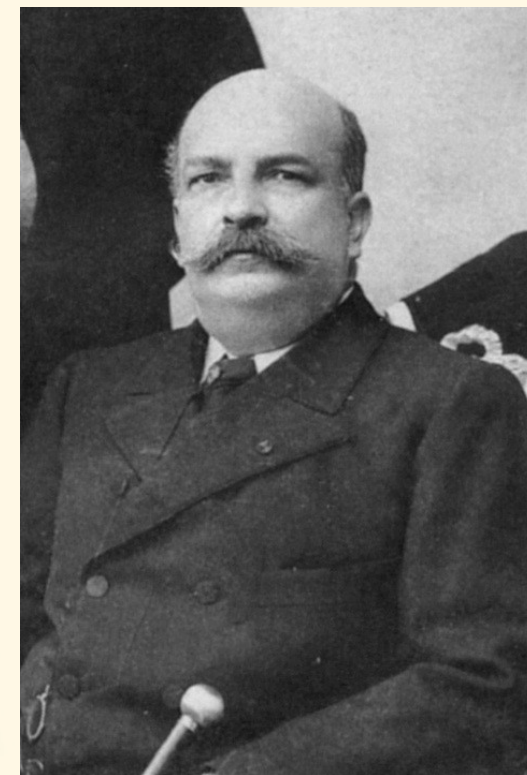
**TEATRO AMAZONAS -
MANAUS**



TEATRO DA PAZ - BELÉM

ANEXAÇÃO DO ACRE

- A QUESTÃO DO ACRE (BRASILEIROS NA BOLÍVIA)
- BARÃO DO RIO BRANCO (JOSÉ PARANHOS)
 - * 1903 (TRATADO DE PETRÓPOLIS).
 - * PAGAMENTO: 2 MILHÕES DE LIBRAS...
 - * LINHA FÉRREA MADEIRA MAMORÉ.
 - * ACRE INCORPORADO COMO TERRITÓRIO DO PAÍS.
- CRISE E DECADÊNCIA DO LÁTEX: CONCORRÊNCIA INGLESA + PRODUTOS SINTÉTICOS (PVC).



https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Paranhos Maria da Silva Paranhos J%C3%BAnior#/media/Ficheiro:Barao_do_rio_branco_00.jpg



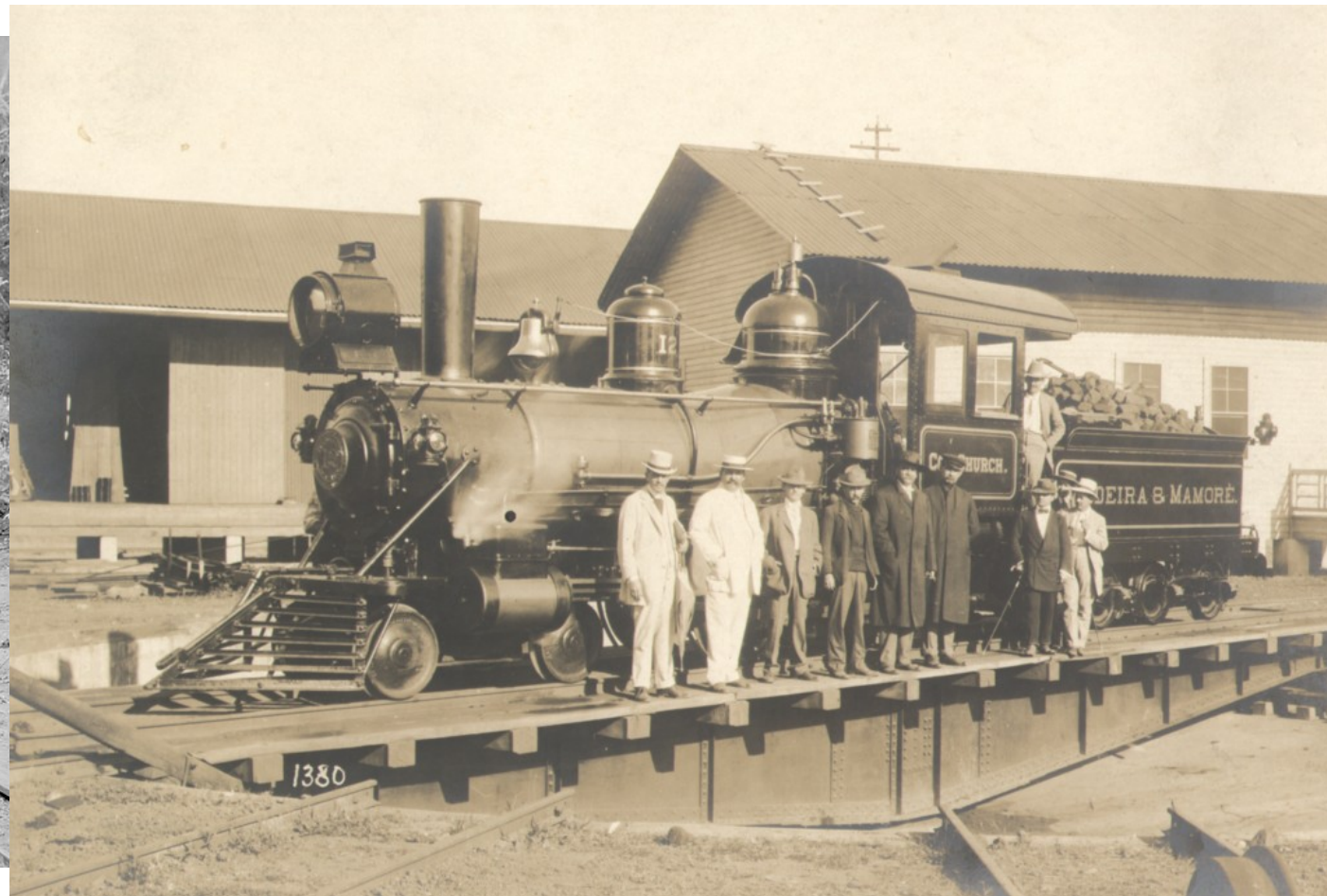
<https://redes.moderna.com.br/2011/11/17/tratado-de-petropolis-a-aquisicao-do-acre/>

O ACRE

MABUYA COMUNICAÇÃO E DESIGN



O ACRE



https://pt.wikipedia.org/wiki/Estrada_de_Ferro_Madeira-Mamoré

PIAUÍ: INTEGRAÇÃO AO MERCADO EXTERNO CICLO DO EXTRATIVISMO VEGETAL



ÓLEO DO BABAÇU, CERA DA CARNAÚBA, BORRACHA DA MANIÇOBA

Exportações do Piauí

- **LÁTEX (BORRACHA) DA MANIÇOBA.**
 - * REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO (CAATINGA).
 - * VINDA DE MIGRANTES: CE, PE, BA...
 - * ATRAI DIVISAS, ESTIMULA O COMÉRCIO...
 - * SÃO RAIMUNDO, JERUMENHA, FLORIANO..
- **CRISE: CONCORRÊNCIA INGLESA + SINTÉTICOS.**
- **POSSIBILITA A INTEGRAÇÃO AO COMÉRCIO MUNDIAL:**
 - INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA.
 - ATRAÇÃO DE DIVISAS (RECURSOS).



Colheita da borracha numa plantação de maniçoba

BORRACHA DA MANIÇOBA



Seu Nôca, maniçobeiro. Foto Fellipe Abreu

LÁTEX NA ÁSIA



Figura 21. Trabalhadores (homens, mulheres e crianças) da Sungai Buaya Estate, Jugra, Malásia. Fotografia de Jacques Huber, 1912. Coleção Fotográfica / Arquivo Guilherme de La Penha / Museu Paraense Emílio Goeldi / MCT.



Figura 17. No verso: "Plantação em terrenos de aluvião baixo [sic], com drenagem profunda. Wordubar (?) Estate, Kuala Lumpur", Malásia. Fotografia de Jacques Huber, 1912. Coleção Fotográfica / Arquivo Guilherme de La Penha / Museu Paraense Emílio Goeldi / MCT.

CERA DA CARNAÚBA

PRODUÇÃO PARA O MERCADO EXTERNO:

- PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.
- ÁCIDO "PICRICO" = EXPLOSIVOS.
- VENDAS: EUA + ALEMANHA.
- ÁREA PRODUTORA: CENTRO-NORTE DO PIAUÍ.
- PIRACURUCA, PIRIPIRI, CAMPO MAIOR.
- APÓS A GUERRA: QUEDA NAS EXPORTAÇÕES.
- APOGEU DAS EXPORTAÇÕES: II GUERRA (80%).

ATUALMENTE: PIAUÍ É O MAIOR PRODUTOR.



EXTRATIVISMO VEGETAL

CONSEQUÊNCIAS:

- MELHORAMENTO/URBANIZAÇÃO DE TERESINA.
- SERVIÇOS PÚBLICOS NA CAPITAL.
- ATRAIU MIGRANTES (OUTROS ESTADOS).
- ENTRADA DE SÍRIOS/LIBANESES.
- EXPORTAÇÕES: ATRAÇÃO DE DIVISAS.
- 'INTEGRAÇÃO' ECONÔMICA: SERTÃO-LITORAL.
- CONSTRUÇÃO: FERROVIA - SONHO: PORTO.

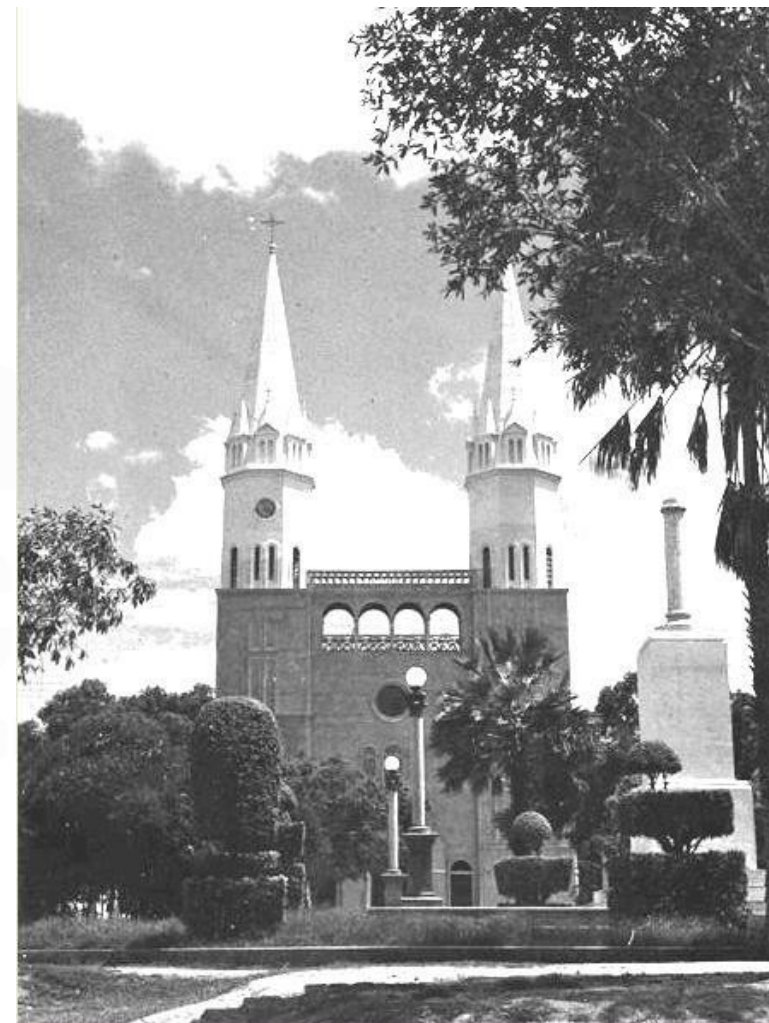
CICLO: MOSTRA A DEPENDÊNCIA EXTERNA.



NO PIAUÍ- MELHORIAS NA CAPITAL



TEATRO 4 DE SETEMBRO



**PASSEIO PRAÇA RIO
BRANCO**



A QUESTÃO SOCIAL É UM CASO DE POLÍCIA

MANIFESTAÇÕES POPULARES:

- Organização da Greve: sindicatos de trabalhadores.
- Ideias e influências europeias: Anarquismo.
- Presença de imigrantes: italianos e espanhóis.

➤ **GREVE DE 1917 – O trabalhador se revolta contra:**

- Carência de DIREITOS.
- Ausência do poder público.
- Medidas Repressivas do Estado.
- Salários ruins e assédio sexual.

Obs.: **PROPOSTA DOS GREVISTAS:** Melhores SALÁRIOS, menor JORNADA DIÁRIA, Licença MATERNIDADE etc...

ANOS 1920: CRISE DAS OLIGARQUIAS

CONTRIBUINTES:

- Novos Atores Sociais (novos interesses)
 - Burguesia Industrial
 - Operariado
 - Classe Média Urbana
 - Tenentes (jovens oficiais: Exército)
- Oligarquias/Grupos excluídos, ambicionam o poder.
- Questões sociais: tratadas como “caso de polícia” (violenta).
- Falta de participação política: voto restrito.
 - Esquema café-com-leite.
- Eleições Fraudulentas
 - Voto em aberto.
 - Eleições a bico de pena.
- Crises de superprodução do café.

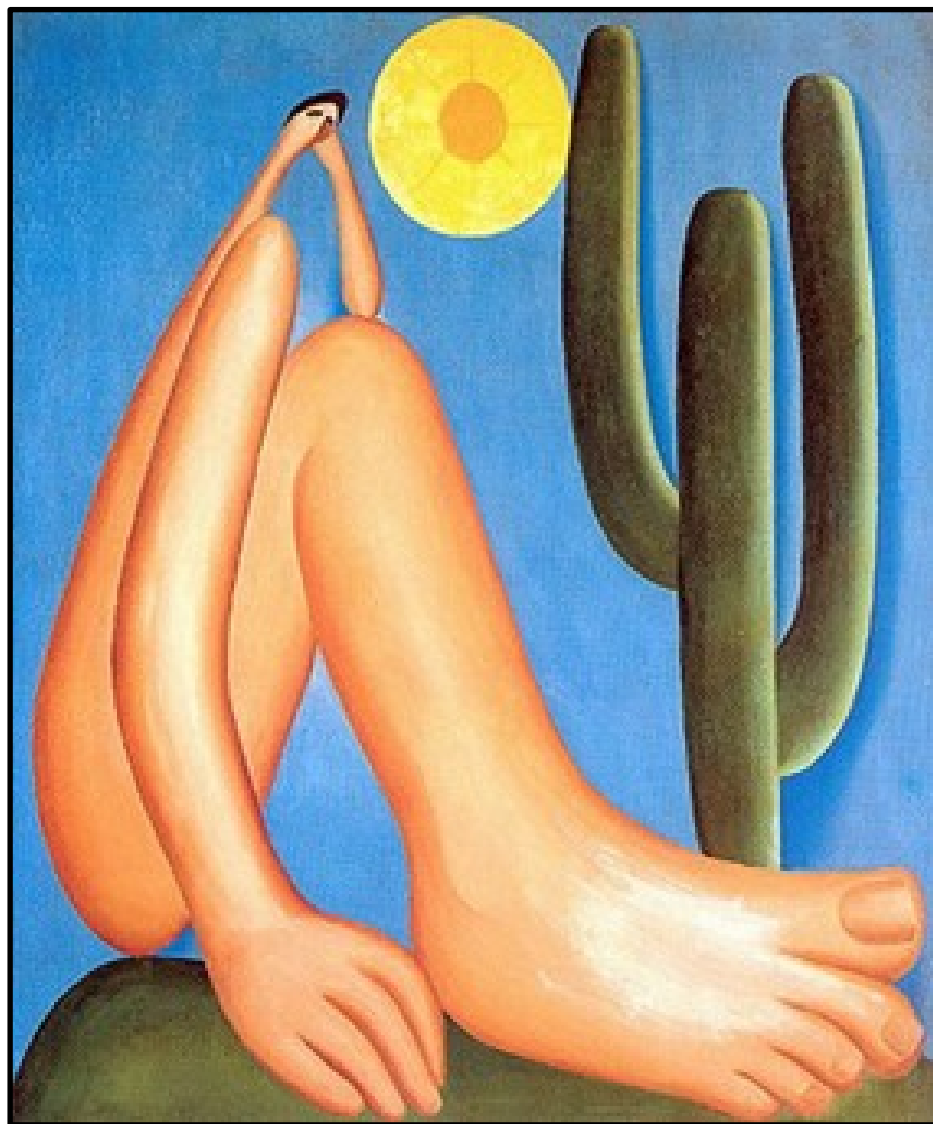
ANO DE 1922: “DIVISOR DE ÁGUAS”.

- ▶ **CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.**
- ▶ **FUNDAÇÃO DO PCB (COMUNISTAS).**
- ▶ **SEMANA DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO.**

- BUSCA DE NOVOS PADRÕES ESTÉTICOS,
CARACTERIZADOS PELO NACIONALISMO.
- VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA: COSTUMES E
TRADIÇÕES, FOLCLORE, ANÁLISE CRÍTICO-SOCIAL...
- REVER OS ESPAÇOS URBANOS...



MODERNISMO.



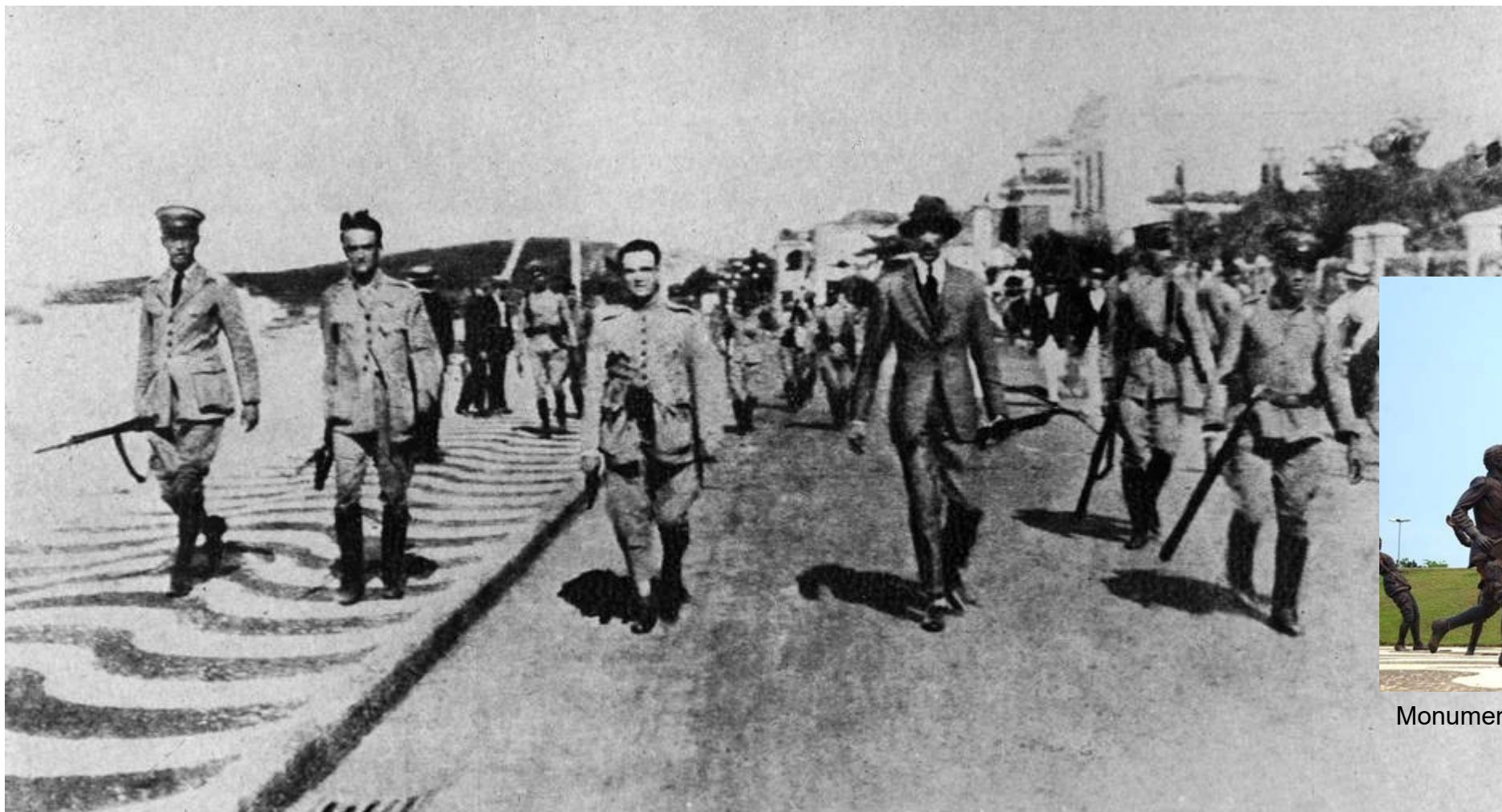
MODERNISMO.



MOVIMENTO TENENTISTA

- **Insatisfação** de jovens Oficiais do Exército.
- **Questionavam:** corrupção, voto de cabresto, curral eleitoral, privilégios da Oligarquias, coronelismo, café-com-leite.
- **Combate** ao Presidente Arthur Bernardes (“esquema” Café + Leite).
- **Defesa:** voto secreto, moralização dos costumes e da política, educação, nacionalismo, Industrialização, Estado forte/interventor, Republicanizar a República (purificá-la)
- Movimento dos **18 do Forte de Copacabana** (julho de 1922).
- Tentativa: derrubar o Presidente Arthur Bernardes.

MOVIMENTO 18 DO FORTE



Monumento aos 18 do Forte em Palmas, Tocantins

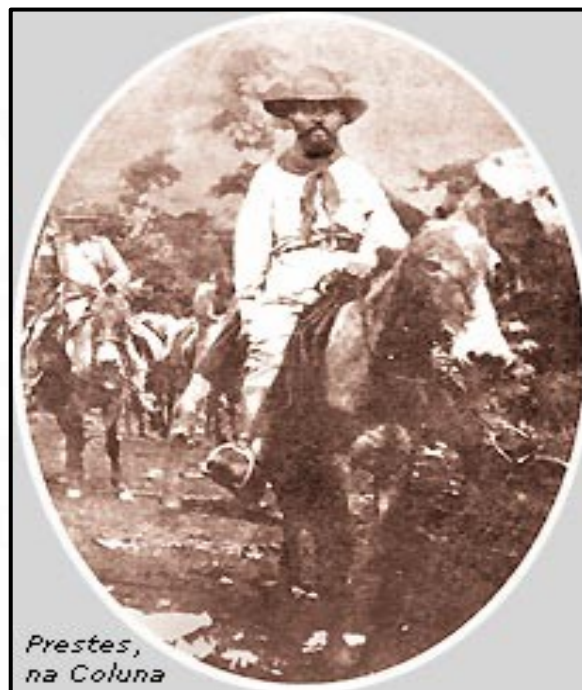
“Se as urnas mentem, que em seu lugar falem as armas”.

COLUNA PRESTES: 1924-1927

25 MIL KM.

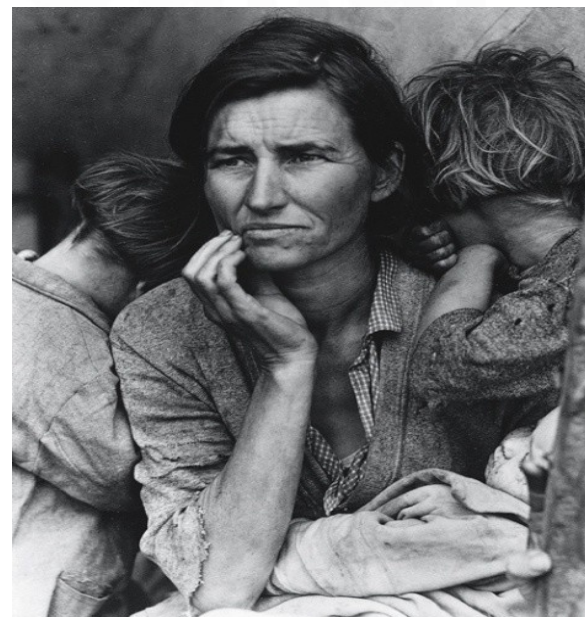
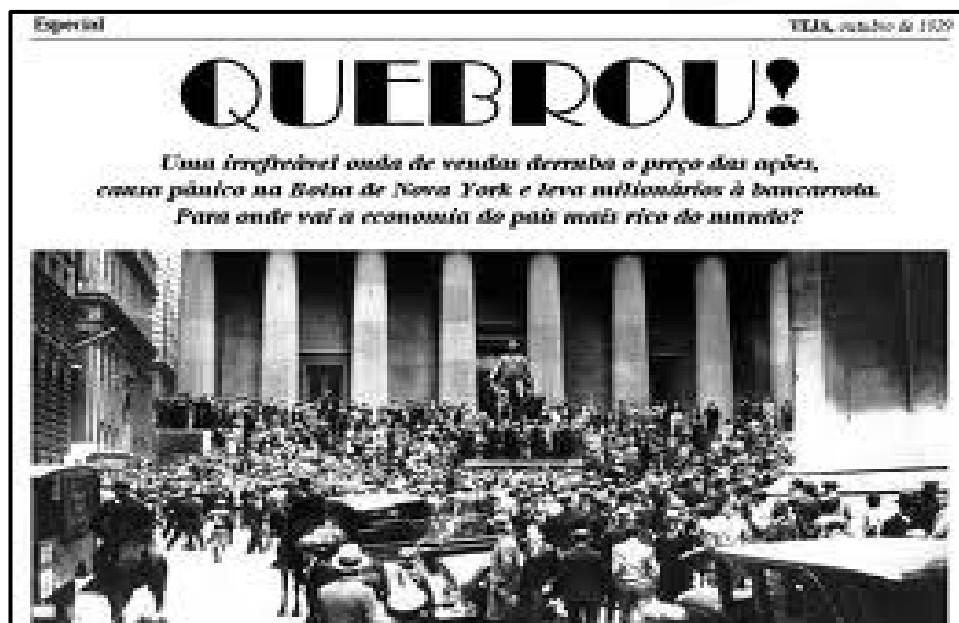
- ▶ **GRANDE MARCHA:** MOVIMENTO ARMADO.
CONFRONTO COM AS FORÇAS OFICIAIS.
- ▶ **TENTAR DERRUBAR AS OLIGARQUIAS:** essas oligarquias dominavam os Estados.
- ▶ **REPUBLICANIZAR A REPÚBLICA:** moralizar a coisa pública, purificar o regime Republicano, modernizar o Estado.
- ▶ **ELIMINAR OS VÍCIOS DA REPÚBLICA VELHA:** coronelismo, voto de cabresto, currais eleitorais, esquema café com leite, corrupção.
- ▶ **DERRUBAR O PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES:** representante do esquema café com leite, dos arranjos políticos, da corrupção...

A COLUNA PRESTES: 1924-1927



CONTEXTO DE CRISE NO BRASIL

- **Social:** exclusão/opressão: trabalhadores, insatisfação das camadas médias urbanas.
- **Política:** Tenentismo, declínio da aristocracia cafeeira, “racha” no esquema SP x MG.
- **Econômica:** quebra da Bolsa de NY (1929) e crise da cafeicultura.



ATIVIDADE



Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA



EXERCÍCIOS

1. ESTABELEÇA UM PARALELO ENTRE A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO IMPERIAL E NA REPÚBLICA VELHA.
2. PODE-SE AFIRMAR QUE ECONOMIA BRASILEIRA MANTEVE A DEPENDÊNCIA EXTERNA? JUSTIFIQUE.
3. DESTAQUE A IMPORTANCIA DO CONVÊNIO DE TAUBATÉ (1906) PARA A ECONOMIA CAFEEIRA.
4. EXPLIQUE O BOOM DA BORRACHA OCORRIDO AO LONGO DA REPÚBLICA VELHA.
5. APONTE 3 FATORES QUE DIFICULTAVAM A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PIAUÍ NO INÍCIO DO SÉCULO XX.

6. (ENEM) Em 1914, o preço da borracha despencou no mercado internacional; dois anos depois, 200 firmas foram à falência em Manaus. E assim acabou o sonho de quem acendia charutos com notas de 1 000 réis. A cidade entrou em colapso.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado)

O súbito declínio da atividade econômica mencionada foi provocado pelo(a)

- A) carência de meios de transporte que permitissem uma rápida integração entre as áreas produtoras e consumidoras.
- B) produção nas plantações de seringueiras do sudeste asiático, que ocasionou um excesso da produção mundial.
- C) chamado encilhamento, que resultou na desvalorização da moeda brasileira após forte especulação na Bolsa de Valores.
- D) fim da migração de nordestinos para a Amazônia, que gerou uma enorme carência de mão de obra na região.
- E) início da Primeira Guerra Mundial, que paralisou o comércio internacional e provocou o declínio da economia brasileira.

7. (Ibade) A Belle Époque (bela época em francês) começou no final do século XIX (1871) e durou até a eclosão da primeira guerra mundial em 1914. Foi considerada uma era de ouro da beleza, inovação e paz entre os países europeus e suas influências se espalharam pelo mundo chegando até a Amazônia.

Na Amazônia a Belle Époque deu-se por conta do boom provocado pela:

- A) anexação definitiva do Acre.
- B) chegada da ferrovia à região.
- C) imigração europeia para a região.
- D) Implantação da Zona Franca de Manaus.
- E) riqueza proveniente da extração do látex.

8. (ENEM/2010) As secas e o apelo econômico da borracha — produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais — motivaram a movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

DISPONÍVEL em: www.mre.gov.br. Acesso em: 03 nov. 2008 (adaptado)

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

- A) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.
- B) por meio do auxílio do Bolivian Syndicate aos emigrantes brasileiros na região.
- C) devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.
- D) em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.
- E) pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

9. (VUNESP) “Completeram-se, ontem e hoje, 99 anos da reunião dos presidentes de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro que culminou no Convênio de Taubaté. A primeira crise global do café foi provocada pela triplicação da produção brasileira na década de 1890 — de 5,5 milhões a 16,3 milhões de sacas (...).”

(Folha de S.Paulo, 27.02.2005. Adaptado.)

Do Convênio de Taubaté, origina-se a Política de Valorização do Café, que se constituiu:

- a) na isenção tributária sobre todas as mercadorias e serviços relacionados com o café, como o transporte ferroviário.
- b) na proibição de se plantar novos cafeeiros no prazo mínimo de 10 anos, até a produção igualar-se ao consumo externo.
- c) no acordo entre todos os países produtores e exportadores de café de diminuírem a produção em 25% em 5 anos.
- d) no controle dos preços do café por meio da compra da produção excedente, por parte dos governos estaduais.
- E) na criação de um imposto sobre cada saca de café exportada e no incentivo à criação de fazendas de café no Espírito Santo.

10. Durante a Primeira República (1889-1930), mais precisamente em 1906, foi firmado um acordo no qual os governadores de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais estabeleceram diretrizes, objetivando conservar a estabilidade dos preços do café no mercado internacional, graças à compra do café excedente dos latifundiários realizada pelo governo. Esse acordo, que denota o poder político e econômico dos cafeicultores paulistas durante a primeira experiência republicana brasileira, ficou conhecido como:

- A) Convênio de Itararé.
- B) República do Café com Leite.
- C) Política dos Governadores.
- D) Funding Loan.
- E) Convênio de Taubaté.

NA PRÓXIMA AULA

Movimento de 1930

